

AS UNIDADES DE PAISAGEM DA ORLA DA BAÍA DE GUANABARA EM NITERÓI, RJ

LT 234

Victoria Robadey [1], Andrea Queiroz Rego [2]

Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

[1] Mestrado em Arquitetura (em andamento); victoria.carvalho@fau.ufrj.com.br.

[2] Doutorado (docente permanente); andrea.queiroz@fau.ufrj.com.br.

Palavras-chave: unidades de paisagem; orla de Niterói; Baía de Guanabara; gestão de orlas

O trabalho demonstra como se estrutura a orla de Niterói na Baía de Guanabara com base no método que define diferentes unidades de paisagens (MONTEZUMA, 2014) em função de seus atributos de suporte e morfológicos. Faz parte da dissertação “A paisagem sonora na orla da baía de Guanabara em Niterói, RJ” em desenvolvimento cujo objetivo principal é identificar se essas diferentes unidades de paisagens podem ser reconhecidas e fortalecidas por meio de sua produção sonora, isto é, se há uma correspondência entre as paisagens sonoras e as unidades de paisagem (REGO, 2006), contribuindo para a construção do conceito de identidade sonora. A avaliação sonora é mais um atributo que contribui para desvendar a complexidade cultural da paisagem da costa brasileira (aproximadamente 9.000 km), objeto de estudo e planejamento federal - o Projeto Orla.

Deste modo, apresenta-se aqui as unidades de paisagens considerando as diferentes camadas de análise que se justapõem, em recorte previamente definido que incluiu somente a orla que permite a livre apropriação pública, excluindo-se deste a área portuária privada. Segundo Silva (2012) “a leitura da paisagem, por meio de suas unidades, configura-se como método que contribui para o entendimento da forma urbana instigando a verificação das contradições existentes e dos produtos espaciais resultantes das disputas sociais”.

A primeira camada é constituída pelos aspectos geobifísicos da orla da Baía de Guanabara em Niterói que engloba os elementos da paisagem como: hidrologia, climatologia urbana, cobertura vegetal e as características geográficas (LAMEGO, 1955). A segunda camada é o processo de transformação da orla, observando a ação antrópica em três tempos: até 1933, entre 1933 e 1975 e entre 1975 e 2021. A terceira camada é composta pela análise do espaço edificado a partir de uso do solo e de estudo tipológico arquitetônico, ressaltando a grande diversidade das edificações presentes na orla. A quarta camada é constituída pelo estudo do espaço livre público, baseado nas funções e formas - praças, áreas de proteção e parques naturais localizados na orla.

Como resultado foram identificadas 9 unidades de paisagem (figura 1) na orla da Baía de Guanabara as quais foram cotejadas com os limites administrativos dos bairros que compõe este trecho analisado avaliando se as potencialidades e entraves de cada qual que apontam caminhos para um planejamento urbano, destacadamente, para a gestão dessa orla, reconhecendo suas especificidades.



Figura 1: As unidades de paisagem identificadas. Fonte: Desenvolvido pelas autoras sobre base do Google Earth, 2021.

REFERÊNCIAS

LAMEGO, A. Anuário Geográfico do Estado do Rio de Janeiro: A Geologia de Niterói na Tectônica da Guanabara. In: LAMEGO, Alberto Ribeiro. **Anuário Geográfico do Estado do Rio de Janeiro**. 8. Ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1955. p.1 – 22.

MONTEZUMA, R. M.; TÂNGARI, V. R.; ISIDORO, I. A.; MAGALHÃES, A. M. Unidades de paisagem como um método de análise territorial: integração de dimensões geo-biofísicas e arquitetônico-urbanísticas aplicada ao estudo de planície costeira no Rio de Janeiro. **II Seminário Nacional sobre Tratamento de Áreas de Preservação Permanente em Meio Urbano e Restrições ao Parcelamento de Solo – APPURBANA**: Belém, 2014.

REGO, A. **Paisagens Sonoras e Identidades Urbanas**: Os sons nas crônicas cariocas e as transformações do bairro de Copacabana (1905 – 1968). Orientador: Professora Dr^a Margareth da Silva Pereira. 2006. 301 f. Tese (Doutorado PROURB) – Doutorado, Rio de Janeiro, 2006.

SILVA, J. M. P. **Unidade de paisagem e o estudo da forma urbana**: reflexões sobre suas contribuições para o campo disciplinar da arquitetura e urbanismo. QUAPA: Campinas, 2012. P. 1 – 22.

UFF MEMÓRIA INFORMAÇÃO. **Um panorama social da capital fluminense nas primeiras décadas do século XX (1900-1930)**. Memória Informação UFF, Rio de Janeiro, p. 1 - 7, 18 maio 2015. Disponível em: http://www.memoria.uff.br/images/documentos/primeiros_tempos/panorama_social-1900-1930.pdf . Acesso em: 3 maio 2021.